

“Existe vida fora do PT”

A senadora Heloísa Helena planeja, na hipótese de a história de amor com o partido ser rompida no domingo, seguir a militância em outra legenda.

— Sei que também existe vida fora do PT. Existem corações generosos e valentes. Se acontecer (a expulsão), não vou ficar o resto da minha vida chorando abraçada à bandeira do partido. Vou continuar a luta, dedicando meu coração e minha alma militante — disse, num discurso firme, mas com voz trêmula.

Não quis especular sobre as chances de expulsão no domingo nem sobre novos partidos.

— Tenho a obrigação de esperar a decisão de domingo. Estou com muita serenidade para entrar no diretório nacional de cabeça erguida. Vou defender as posições ideológicas e a visão de mundo e do Brasil que eu aprendi dentro do PT. Estou fazendo um esforço gigantesco para que não seja viabilizada a expulsão, só não posso vender minha alma e entregar meu coração militante — disse, enfatizando a alternativa de defender outro partido.

A senadora salientou que não compõe a base de bajulação do governo e defende as bandeiras históricas do PT.

— Hoje em dia é muito fácil ser neolulista e neopetista. Quem vota tudo como o governo manda são aqueles que podem ser chamados de medíocres, parlamentares que preferem encher a pança e no banquete farto de cargos e prestígios do poder a defender as suas convicções e o que é melhor do que o Brasil.

O deputado federal Chico Alencar chamou o PT no governo de continuísta e, para defender a senadora, usou razões “antropológicas” (estar erguida seria sinal de inteligência), “teológicas” (Leonardo Boff teria dito querer o PT da mudança, profético) e “filosóficas” (evocou Goethe para dizer que faltará tudo ao PT, se o partido faltar com Heloísa).

No domingo, se o deputado federal Jorge Bittar, secretário-geral do PT nacional, “levantar o crachá para expulsar a Heloísa Helena”, Chico Alencar promete que terá “muita dificuldade, na campanha que se avizinha, de defendê-lo”. O nome de Bittar foi vaiado pelo público que ouvia o discurso e pedia, aos gritos, pela candidatura de Heloísa à Prefeitura do Rio.

Chico Alencar se diz contrário a qualquer forma de punição à senadora, mas afirma que os petistas insatisfeitos admitem negociar, no caso de o diretório nacional definir-se pela suspensão temporária, em vez da expulsão. Em qualquer caso, segundo ele, na segunda-feira haverá uma reunião do grupo de “inquietaos” do PT para definir novos rumos políticos.